Polo Têxtil chega à quarta fase de implantação com elaboração do projeto de engenharia e arquitetura

Date : 21-03-2023

No próximo dia 29, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDE) reunirá os atores envolvidos na concretização do projeto do Polo Têxtil do Sudoeste da Bahia para uma avaliação das etapas já concluídas e definição de encaminhamentos. Denominada de reunião de equalização das etapas do Polo Têxtil acontecerá no Planetário Professor Everardo Públio de Castro, localizado no Centro Cultural Glauber Rocha.

A implantação do Polo Têxtil do Sudoeste da Bahia está cada dia mais próxima de se tornar realidade. A iniciativa da Prefeitura de Vitória da Conquista, coordenada pela SMDE, entrou na quarta fase, em que o projeto de infraestrutura que dará vida ao empreendimento está sendo elaborado pelos engenheiros e arquitetos da K Consultoria, liderada por Kanji Kato, um dos maiores especialistas da área na América do Sul e que assessora a Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão e de Planejamento Estratégico (Faepe).

Prefeita faz a apresentação do projeto (junho/2021)

A expectativa é que até o mês de julho, a Prefeitura de Vitória da Conquista realize um evento

para o público, para a divulgação de todos os detalhes do Polo Têxtil, que deve estar em pleno funcionamento no prazo de um ano e meio, segundo a Faepe, contratada pelo Município para a elaboração do projeto e encaminhamentos técnicos visando a expansão da proposta para a região.

A proposta do Polo Têxtil ganhou contornos de viabilidade desde junho de 2021, tiveram início os estudos de viabilidade. A avaliação atestou que Vitória da Conquista possui vocação econômica, localização estratégica e vontade política ideais para receber o empreendimento.

Com o resultado do estudo inicial, a prefeita Sheila Lemos assinou o contrato com a Faepe para o desenvolvimento da metodologia e elaboração do projeto de implantação do Polo Têxtil do Sudoeste, em setembro de 2022. O pontapé na primeira fase do projeto foi dado com a seleção e capacitação de profissionais que atuaram como agentes de pesquisa, visitando empresários do município para elaborar um diagnóstico sobre o perfil e as potencialidades econômicas referentes ao setor têxtil.

Prefeita assina contrato com a Faepe (set/2022)

O consultor Kanji Kato orienta a equipe nas prospecções

Na segunda fase, o trabalho foi ampliado para diferentes áreas do entorno de Vitória da Conquista, abrangendo vários municípios num raio de 300 quilômetros, a exemplo de Itambé, Itapetinga, Guanambi, Brumado e Jequié. Também nesse momento, foi iniciado o diálogo com os órgãos do Sistema S (Senai, Senac, Sesi, Senac e Sebrae), que virão a contribuir com a capacitação da mão de obra a ser absorvida por todas as áreas do polo.

Em seguida, na terceira fase, as discussões foram aprofundadas com empresários integrantes da cadeia produtiva do ramo têxtil, para atualizá-los sobre o andamento do projeto. Foi realizado ainda um contato com o Governo do Estado, para verificar a possibilidade de flexibilização do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para os atores que integrarão o polo.

Agentes de pesquisa recebem capacitação

Na quarta fase, além da elaboração do projeto de engenharia e arquitetura, também está sendo realizada a comunicação com a mídia especializada do setor, para divulgar o Polo Têxtil do Sudoeste. O objetivo é trazer empresas e organizações para conhecer Vitória da Conquista e aprofundar o seu conhecimento sobre os contextos histórico, econômico e geopolítico do município que está implantando o empreendimento.

Ao longo desse tempo, foi realizada a busca por terrenos com condições adequadas para receber o empreendimento. Após ser descartada a área do antigo aeroporto, por não preencher os requisitos necessários, neste momento estão sendo filtradas as últimas opções. O espaço onde o polo será instalado deverá ter uma área de mais de 400 mil metros quadrados.

Secretário da SMDE, Marcos Ferreira, expõe projeto a empresários

Benefícios

Com o funcionamento do Polo Têxtil, empresários locais que tradicionalmente se deslocam para outros estados para adquirirem itens da cadeia produtiva terão fácil acesso aos artigos. O fim dessas despesas irá melhorar a margem de lucro e baratear o preço final do produto para o consumidor.

O coordenador da Coordenação Socioprofissional e de Apoio à Indústria e Comércio da SMDE, Paulo Williams Rocha, enumerou outras vantagens que serão alcançadas pela amplitude do projeto. “Iremos favorecer quem trabalha com transporte alternativo, aplicativos, táxi, transporte coletivo, bares, restaurantes, hotéis, pousadas, postos de gasolina, setor médico, farmácias; todos os setores, de uma forma ou de outra, acabarão sendo afetados de forma positiva pela implantação do polo. É algo gigante”, disse.

Investimentos

A elaboração do projeto recebeu R$ 1,8 milhão em recursos, dos quais R$ 905 mil foram oriundos da Prefeitura e o complemento do setor privado. A expectativa é que a implantação do Polo Têxtil do Sudoeste atraia até R$ 700 milhões de investidores de todo o Brasil e até mesmo do exterior.